

2020-07-20 19:04:22

<http://justnews.pt/noticias/rinite-alergica-a-imunoterapia-pode-prevenir-o-desenvolvimento-de-asma>



Rinite alérgica: «A imunoterapia com alérgenos pode prevenir o desenvolvimento de asma»

"A rinite alérgica pode ocorrer em qualquer faixa etária e com frequência causa impacto significativo na qualidade de vida dos doentes afetados, nomeadamente, a nível social e no desempenho tanto laboral como escolar", afirma Ana Sofia Moreira, Imunoalergologista do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) de Ponta Delgada.

Deste modo, torna-se evidente que "origina um contínuo e prolongado consumo de recursos na área da saúde, associando-se a elevados custos diretos e indiretos para a sociedade". Ainda para mais, tendo em conta a "elevada prevalência desta patologia, que chega a afetar mais de 25 da população na Europa".

"O diagnóstico da rinite alérgica é essencialmente clínico, baseando-se na presença de sintomas de obstrução nasal, rinorreia, estornudos e/ou prurido nasal, que são desencadeados ou agravados pela exposição aos aeroalérgenos a que o doente esteja sensibilizado", afirma a médica, que é Secretária do Grupo de Interesse de Rinite da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC).

E acrescenta: "Frequentemente, associa-se a outras comorbilidades, de entre as quais se destacam a conjuntivite, asma e sinusite, cujo correto diagnóstico e tratamento é crucial para se alcançar o controlo sintomático da rinite."

A terapêutica farmacológica não permite um controlo "em 10-20% dos casos"

Ana Sofia Moreira recorda que o tratamento de 1.ª linha na rinite alérgica envolve "a utilização de farmacoterapia (corticosteroides nasais, anti-histamínicos orais e/ou nasais), em associação a medidas de evicção de aeroalérgenos".

Contudo, sublinha que, "em 10-20% dos casos, apesar de uma terapêutica farmacológica otimizada, não é possível atingir um controlo sintomático".



Ana Sofia Moreira

"Modificar a evolução da história natural da doença alérgica"

Assim, de acordo com a médica, "na Consulta de Imunoalergologia, em casos selecionados e após a realização de um estudo do perfil de sensibilização alérgica do doente, a utilização de imunoterapia específica com alérgenos/vacina antialérgica, poderá estar indicada no tratamento das situações de rinite alérgica".

Ana Sofia Moreira faz questão de destacar todo o potencial desta intervenção, esclarecendo que "a imunoterapia específica constitui a única estratégia de tratamento capaz de modificar a evolução da história natural da doença alérgica, permitindo alcançar uma remissão sustentada dos sintomas de rinite que se mantêm por vários anos após a descontinuação do tratamento".

Mas não só: "Para além disso, a imunoterapia com alérgenos pode prevenir o desenvolvimento de asma em indivíduos com rinite alérgica e o aparecimento de novas sensibilizações."

Assim, salienta o papel do médico imunoalergologista, "pois desempenha um papel central na avaliação e seguimento dos doentes com rinite alérgica, principalmente nos casos que poderão beneficiar da utilização de imunoterapia específica."

PUBLICIDADE

Pedro Melo
SNS e Enfermagem: uma família em transição
P. 16

Pedro Morais Silva
A asma só pode ser tratada se for diagnosticada
P. 10

Siga-nos
jornal médico
dos cuidados de saúde primários

Publicações
justNews
www.justnews.pt

Jornal Médico
DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Nesta edição
Imunologia Clínica
Dor Crónica na Mulher

Director: José Alberto Soares
Mensual - Junho 2020
Ano VII - Número 81 - 3 euros

6ª Jornadas GRESP
Porto
15-16 Outubro 2020
Centro de Congressos Porto Palácio

Isabel Saraiva
Ainda é preciso fazer muito mais pela saúde respiratória
P. 12

USF SÃO MARTINHO DE ALCABIDEQUE (ACES CASCAIS)

ESPECIAL
Criança
Alergias e obstrução nasal
Dermatite atópica
Dor e febre
Diarreias
Obstrução funcional
Infeções respiratórias e antibióticos
P. 17/23

Investir nas formações internas e no aumento do nível de literacia da população
Ana Paes de Vasconcelos (à esq.ª, na foto) afirma que a USF que coordena "tem no seu ADN a aposta na formação e na educação para a saúde, que constituem o caminho para a excelência".
P. 24/27

CARLA FERRAZ
Solidariedade protege profissionais da covid-19 no ACES Porto Ocidental
P. 6/9

ACES Arrábida e CH de Setúbal uniram esforços contra a pandemia
P. 38/40

Continuamos a garantir a partilha de boas práticas entre os profissionais das unidades de CSP.

Jornal Médico
DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Ano Dedicado Covid-19
Comissão de Bão-Vouga (CBBV)

Ana Sofia Moreira é uma das várias especialistas que participa no Dossier Imunoalergologia, publicado na edição de junho do Jornal Médico dos cuidados de saúde primários. Neste Dossier é dado a conhecer o trabalho dos Grupos de Interesse da Sociedade Portuguesa de Alergia e Imunologia clínica (SPAIC).

[Jornal Médico dos cuidados de saúde primários](#) - publicação para profissionais, distribuída todos os meses em todas as unidades de cuidados de saúde primários do SNS.